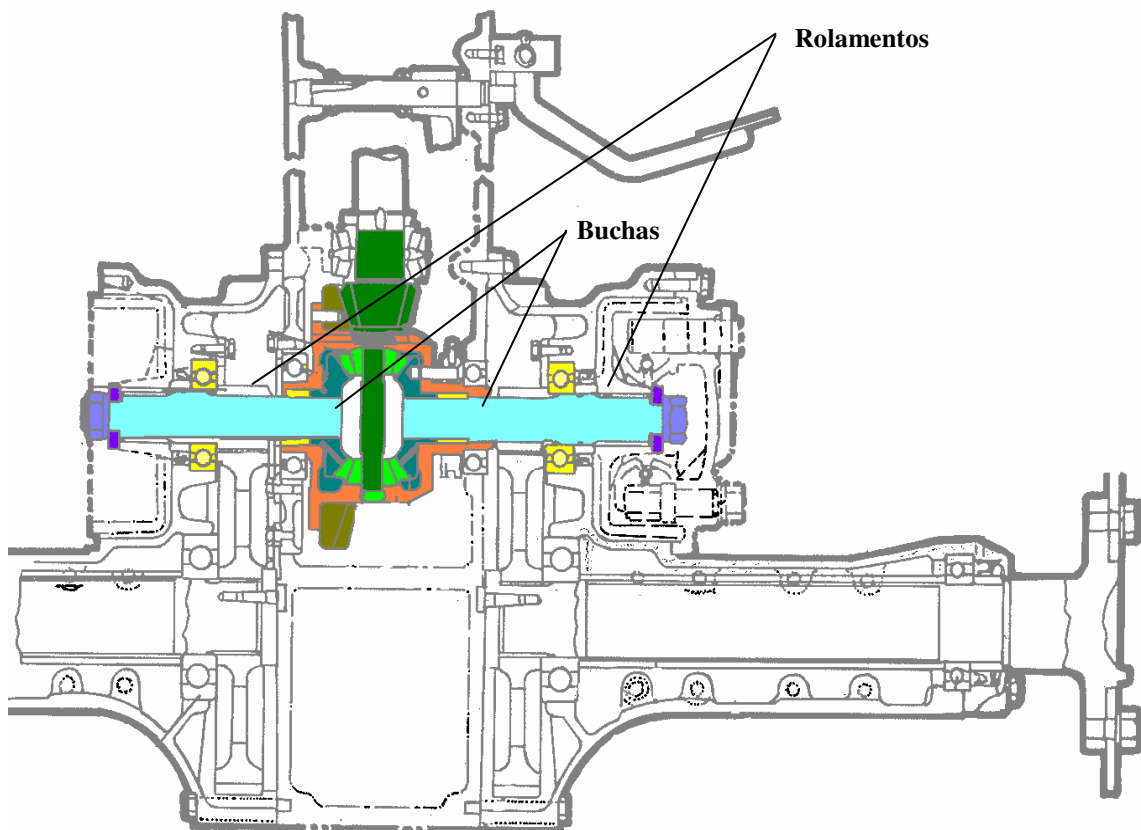


REF.: " Lonas de Freio dos Modelos 1000/1100- Processo de rebitegem e análise de falhas ".

O procedimento de rebitar as lonas dos freios da linha 1000 e 1100 deverá ser realizada conforme recomendações abaixo descritas. Estas recomendações estão descritas de forma a se prevenir possíveis falhas nos seguintes pontos:

- **Quebra sempre do lado esquerdo:** pode ser devido o cliente esquecer o freio de estacionamento acionado e os pedais separados – verificar esta possibilidade
- **Quebras consecutivas no mesmo lado independente se esquerdo ou direito ou qualquer quebra:** -Primeiramente verificar a forma de uso; o cliente pode estar trabalhando em lugar inclinado ou com implemento desregulado e estar freando para corrigir a trajetória. -Verificar se o tambor não está solto ou se os apoios do eixo pinhão onde o tambor de freio é preso, tem folga radial, que provoca oscilação no assento da lona com o tambor (Fig. 1) . Esta folga tem como origem o desgaste da bucha do diferencial ou defeito no rolamento, conforme desenho abaixo. Solicitamos checar esta possibilidade no trator do Sr. José Carlos de Souza. Checar também se o tambor não esta empenado.
- **Quando a quebra ocorre na lona original de fábrica:** deve-se verificar se existe alguma irregularidade no processo de rebitegem (vestígios no rebite) e principalmente em todo sistema envolvido como descrito acima



REF.: " Lonas de Freio dos Modelos 1000/1100- Processo de rebiteagem e análise de falhas ".

Pontos fundamentais para Rebiteagem da lona:

- 1º A rebiteagem da lona que deve ser feita na máquina rebiteadora, na ausência desta na oficina, utilizar o serviço de um posto de troca de freios ou onde houver uma rebiteadora disponível (o processo de rebitar na mão com um punção não é recomendado pois depende muito da habilidade do mecânico e há grande possibilidade do rebite não ser bem fixado ou ser remachado demais e trincar a lona);
- 2º Ponto importantíssimo: Observar a seqüência de rebiteagem(Fig. 2);;
- 3º Rebitear (remachar) do centro para fora, alternadamente conforme (Fig. 2);
- 4º Utilizar somente rebite original(Fig.4) (latão com chanfro padrão);
- 5º Não deixar os rebites folgados ou tensionados demais, a ponto de trincar a lona (fig.3);
- 6º Controlar a folga entre a lona e o Patin de freio após a rebiteagem com um calibre de lâminas, onde a mesma deve ser de no máximo 0,10mm (Fig.5).

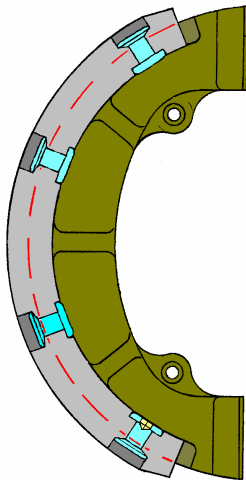


Fig.01

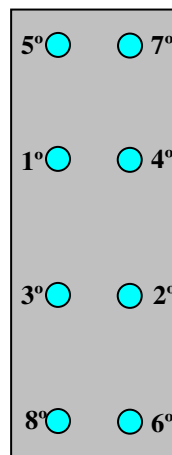


Fig.02

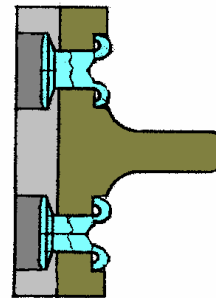


Fig.03

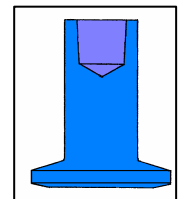


Fig.04

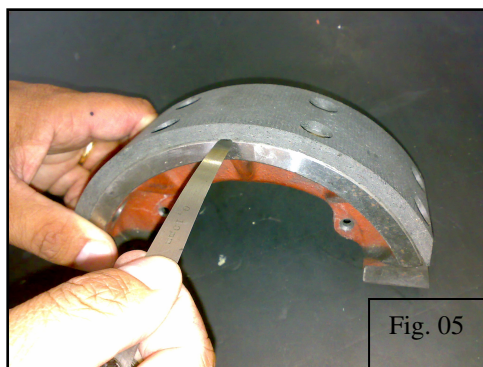


Fig. 05

REF.:" Lonas de Freio dos Modelos 1000/1100- Processo de rebitagem e análise de falhas ".

MONTAGEM:

1. Montar os dois patins de freio na tampa e instalar as molas entre os patins. Centralizar os patins na tampa
2. Instalar a tampa com os patins montados na caixa e apertar os 6 parafusos até encostar na arruela de pressão sem comprimi-las; Sempre observar se o parafuso de apoio dos patins do lado oposto ao braço comando de acionamento de freio, esta na posição mais baixa, para uso em lona nova, caso contrário os patins não entrarão dentro do tambor.
3. Instalar os tirantes de freio e andar com o trator, freiando levemente para frente e para trás para centralizar os patins. Descer do trator e verificar se os freios não estão prendendo a roda. Se estiver prendendo repita a operação para rodar livre.
4. Aperte os parafusos e regule a altura dos pedais de freio, com folga de 30 a 35 mm de curso livre.

Colocamos-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Pós Vendas

Agritech Lavrale S.A.

www.agritech.ind.br

mgiaxa@agritech.ind.br